

## Tempo Pascal

O que significa "ressuscitar dos mortos"? O que aconteceu entre o enterro de Jesus e a experiência do túmulo vazio? O que é ressurreição? Por que a Páscoa é a maior festa da Igreja? Qual é o motivo da nossa esperança?

A Páscoa para nós não é tanto uma celebração de respostas, mas de perguntas e respostas. Para explicar, revelar mistérios, resolver questões e feridas abertas, muitas vezes se oferecem.

Dos primórdios do cristianismo até hoje, uma forte minoria de opositores tenta explicar o fenômeno da "ressurreição" de outra maneira. Alguns falam em "fraude da Páscoa", afirmam que Jesus não estava morto, mas apenas em coma e que os discípulos roubaram o corpo de Jesus, ou que tiveram alucinações.

Essa negação jamais foi silenciada, apenas tomou outras formas. Os primeiros cristãos, consciente ou inconscientemente, levaram estranhos ídolos para a história da ressurreição: lendas sobre paganismo, narrativas do culto do mistério, narrações sobre divindades que partiram e ressuscitaram. Outros que negavam a historicidade da ressurreição de Jesus, por não ser cientificamente provável ou verificável, consideravam-na como simples experiência subjetiva de alguns apóstolos. Afirmavam que não haveria acontecido se Jesus ainda estivesse no túmulo, onde José de Arimatéia o havia perdido e que essa ressurreição aconteceu como um filme na imaginação dos discípulos. Outros dizem ainda que

evoluíram progressivamente quando perceberam quem realmente era Jesus.

A ressurreição é uma realidade que só pode ser expressa através de símbolos e metáforas – como na linguagem poética. Portanto, a ressurreição não pode ser considerada apenas como realidade histórica, material, mas como algo além da fronteira da nossa mortal compreensão, além dos limites do tempo e do espaço.

E enquanto alguns fazem a pergunta sobre a possibilidade da ressurreição, outros - como Paulo - insistem que seríamos as criaturas mais lamentáveis se tivéssemos colocado nossa esperança em algo que não pode existir, que não pode ser. Nesse caso, diz o apóstolo do povo, a nossa fé seria inútil (ver 1Cor 15,17).

Ser cristão é acreditar na ressurreição, se não acreditamos, não somos cristãos.

Celebrarmos a Páscoa a cada ano significa renovar a nossa fé por meio do batismo. A vigília pascal é a aceitação do "sim" à vida antes e depois da morte.

Poema de Kurt Marti, pastor suíço reformado, (falecido em 11 de fevereiro de 2017):

***Um túmulo mais profundo  
que as sepulturas  
escavadas tremenda é a morte***

***Apesar dos ataques  
eis a sepultura que enterrou***

***a morte tremenda é a  
evidência da Vida***

Hadrian W. Koch OFM

## Asia

### Philippines

#### A espiritualidade franciscana precisa do CCFMC



O CCFMC está mostrando bons resultados. Depois da grande conferência internacional em Sabah / Malásia, obteve-se um aprofundamento do programa nas Filipinas em: Baguio City / Luzon em junho, General Santos City / Mindanao em agosto, Cebu City / Visayas em dezembro.

A irmã Dorothy Ortega SFIC participou dos eventos na Malásia e nas Filipinas e compilou um relatório sobre o conteúdo e as experiências o qual resumiremos abaixo. Obs: o relatório original completo pode ser acessado pelo.

#### Resumo do relatório da Irmã Dorothy sobre o seminário nas Filipinas

O primeiro seminário enfocou dois tópicos: a oração antes da cruz de São Damião e o do plano de Deus para o mundo. Eis a tônica principal em toda a série de eventos cuja abordagem foi a vontade de Deus. Nesse contexto, os participantes aprofundaram a compreensão do segundo tema: o desenvolvimento da história franciscana e as diferentes regras introduzidas pelas irmãs Evelia Orbeta OFS, Belinda Inao SFO, Dreena Guerrero SFIC e Lilian Ibe OSC.

O exemplo de São Francisco, o desenvolvimento de misericórdia e de compaixão no contexto dos cuidados de saúde vem se afirmando como identidade franciscana, como interação da sua memória histórica e profecia criativa. A apresentação escrita por P. Benedikt Mertens OFM, realizada na conferência internacional na Malásia foi essencial para o aprofundamento de diversas questões.

O exame das regras dos diferentes ramos franciscanos, a reflexão e desenvolvimento da nossa capacidade de escutar atentamente mostraram-se essenciais à nossa prática em todas as áreas do cotidiano.

Muitas questões foram postas, como por exemplo: pode a regra da OFS de quarenta anos ser alterada? E se sim, quem será responsável pela mudança? Por que existem guias espirituais para a Ordem Secular (OFS) das fileiras da Primeira e Terceira Ordem, mas não para o portão? A ordem secular é realmente um "gigante adormecido" na família franciscana? Se sim, como ele pode ser despertado?

A segunda parte do programa foi realizada na cidade de General Santos, na ilha sul de Mindanao. Preocupações com a feroz guerra civil, a apenas 100 quilômetros de distância, e a imposição de lei marcial do presidente repercutiram no evento.



Devido aos riscos com os deslocamentos e viagens, apenas alguns participantes eram esperados. No entanto, apesar das dificuldades, 87 participantes, dos quais mais de 80% já haviam participado da primeira etapa do programa, oriundos de diferentes partes das Filipinas compareceram ao evento.

Isso evidencia a constante busca por respostas às questões levantadas na primeira parte, e nos leva a confiar que conseguiremos respondê-las.



O ponto alto do seminário foram as declarações do perito bíblico padre Cristino Pine OFM que levou os participantes a uma viagem às origens do carisma missionário franciscano até o coração da comunidade trinitária. Novas abordagens nos abriram para a compreensão do Mistério da Trindade, que está além da lógica, mas pode ser reconhecido por um coração amoroso. Padre Cristino concluiu suas observações, fazendo uma ponte com a encíclica *Laudato si*, afirmando

que o próprio Deus está presente nas situações mais miseráveis, esperando ser descoberto e proclamado.

O tema da terceira seção do programa na cidade de Cebu foi o "compromisso franciscano com a paz em um mundo ambivalente". A aplicação da maneira de ver, julgar, agir e de lidar com a realidade face aos sinais dos tempos foi especialmente destacada e acesa a esperança de darmos passos concretos em direção a uma realidade que siga o plano de Deus para o mundo.

Em um animado intercâmbio de ideias entendemos que São Francisco não fugiu desse mundo ambivalente, mas mostrou que o mundo é o nosso mosteiro e que Deus se tornou sua carne. O mundo também é nosso professor pois, como diz o Papa Francisco, "ensinamos o que aprendemos e damos o que recebemos, não amanhã, mas agora".

O seminário terminou com um retiro de dois dias com o Padre Roberto Manansala OFM que despertou em nós a percepção de que a promoção do carisma missionário franciscano inclui privilégios e responsabilidades. É um privilégio que o Espírito Santo nos dê a capacidade de começar 'boas obras e uma vida de santidade'.

Somos responsáveis por dar a Deus o que é de Deus. Evidenciamos o quão importante é a contínua prática acadêmica baseada em fontes bíblicas, eclesiais e franciscanas assim como o compartilhar esses conhecimentos e experiências.

Os participantes do evento, que mantiveram intercâmbios em várias reuniões internacionais com franciscanos do mundo inteiro, nos encorajaram fortemente a também abriremos as janelas da Família Franciscana no sudeste da Ásia / Oceania, particularmente na Ordem Franciscana Secular, nas Filipinas, para ampliá-las, como já fizeram os Padres conciliares, para assim fazer circular o ar fresco da espiritualidade franciscana e dissipar a atmosfera sufocante da complacência e da indiferença.

Todos concordaram que não há outro instrumento pedagógico, além o CCFMC que seja voltado à promoção do carisma missionário franciscano. Belinda Inao, ex-oficial de educação OFS regional de Visayas e Mindanao e agora oficial OFS nacional, destacou publicamente que "sem o CCFMC, a Ordem Franciscana secular em Visayas e Mindanao já estaria morta."

Até o presente, a maioria dos materiais de ensino existe para a formação OFS em partes do país a partir de lições CCFMC – por correspondência e em módulos de ensino do Escritório CCFMC em Quezon City.

O retorno às fontes básicas da vida e à missão do carisma franciscano nos remeteu a uma experiência mais profunda de Deus por meio da oração e contemplação, aprofundou o nosso conhecimento da vida espiritual e aumentou a nossa esperança de conseguirmos internalizar cada vez mais o carisma missionário e os valores franciscanos. Juntos, como uma família franciscana mundial, com perseverança e dinamismo, poderemos criar um mundo melhor.

Esperamos obter o mesmo êxito no próximo encontro internacional que acontecerá no período de 19 a 28 de outubro de 2018 na Tailândia.



## Índia

### Revisão e perspectiva da vida franciscana na Índia



O número de programas de treinamentos franciscanos aumentou significativamente nos últimos cinco anos. No passado, havia uma média de um seminário por ano com cerca de 20 participantes. De 2013 até hoje foram realizados 20 seminários para os franciscanos indianos em todo o país. O número de participantes por seminário aumentou de cerca de vinte para um máximo de 110 participantes.

O responsável pela organização e desenho desses programas é o Irmão Nithiya OFM Cap. Ele assumiu em junho de 2013, a liderança dos programas de educação e treinamento AFFI (Associação de Famílias Franciscanas na Índia / Associação de Famílias Franciscanas na Índia).

Em uma carta ao padre Andreas Müller, a quem ele expressa sua grande gratidão pelo apoio e encorajamento, Fr. Nithiya relata detalhes de sua atividade:

- As Cartas de Ensino do CCFMC foram tratadas, observando as atuais realidades socioeconômicas e culturais da sociedade indiana.
- Todos os anos - principalmente em fevereiro - ocorre um encontro dos Inspetores e Ministros Gerais franciscanos; O número de participantes é de cerca de 100. A próxima reunião deste tipo está prevista para o período de 19 a 22 de fevereiro de 2019.

- Para 2018, um curso de certificado de verão é planejado pela primeira vez. Destina-se a irmãs e irmãos que trabalham na formação. Durante o curso de duas semanas, eles aprenderão, entre outras coisas, como a vida, visão e missão franciscana podem ser melhor apresentadas em sala de aula e ensinadas às irmãs e irmãos na formação da Ordem.

Frei Nithiya também relata que vem atualizando os materiais de ensino através de dois eventos nacionais de treinamento desde a aquisição da equipe do CCFMC para o Sudeste Asiático. Para este propósito, um livreto será publicado para que seja acessível a todas as irmãs e irmãos franciscanos.



## Africa

### CCFMC OFFICE NAIROBI

No dia 4 de maio, será realizada uma reunião com todos os superiores do CCFMC para avaliar as atividades desenvolvidas nos últimos 20 anos. Muito foi feito e modificado nesse período e diversas pessoas engajadas assumiram outras responsabilidades. Jovens irmãs e irmãos ainda não tiveram a oportunidade de participar desses cursos.

Em tempos em que o atual Papa exprime a espiritualidade franciscana na encíclica LAUDATO SI, somos chamados a questionar a nossa resposta franciscana aos desafios desta época de mudanças aceleradas:

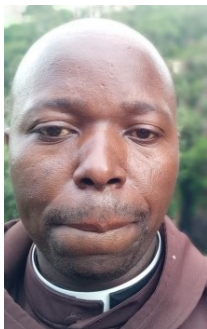
Como podemos difundir o carisma franciscano atualmente? Como podemos nos renovar e atuar no verdadeiro espírito franciscano em nossos corações e mentes para construirmos um mundo mais justo? O CCFMC é uma ferramenta fundamental para ajudar-nos a encontrar a nossa resposta para todas essas perguntas e desse modo fortalecer a nossa consciência de que somos uma família mundial com o poder de provocar mudanças neste mundo.



Na reunião do CCFMC com os superiores os principais tópicos a serem discutidos e avaliados serão: Os resultados obtidos até o presente; As ações necessárias e ainda não concretizadas e como o CCFMC poderá ser apreendido pela nova geração.

Que o Espírito de São Francisco encha nossa Igreja novamente com sua poderosa inspiração e com seu fogo de fé, esperança e amor.

### CCFMC no Quênia espera nova dinâmica



Expectativas de impulsionar as atividades do CCFMC no Quênia estão depositadas no irmão Callistus, ordenado há um ano e agora com pouco mais de 40 anos de idade.

Irmão Callistus descobriu sua vocação franciscana no CCFMC há mais de dez anos e agora assumiu integralmente o seu compromisso com o Curso. É considerado muito talentoso e além de realizar trabalho prático no CCFMC iniciará um mestrado, cujo tema é a "Transformação Franciscana da Sociedade". Vem se preparando prática e teoricamente para o trabalho franciscano holístico no Quênia, onde é bastante reconhecido pelos irmãos e irmãs.

### Sobre a Irmã Margaret Awor Lsof

Relato do Frei Hermann Borg



A Irmã Margaret Awor Lsof trabalha desde 1992 para consolidar a formação da juventude franciscana em Uganda, Youfra. Para isso ela conta com o apoio do superior provincial, dos bispos e de várias irmãs, mas precisamos destacar o seu trabalho durante todos esses anos.

Pois ela não apenas inseriu a ideia franciscana em Uganda, mas firmou o compromisso franciscano e é graças a ela que duas novas congregações estão em formação: as Irmãs Franciscanas do Padre Pio e os Irmãos Franciscanos do Padre Pio.

A juventude franciscana, iniciada em 1992, espalhou-se amplamente na maioria das dioceses e os bispos querem que o seu trabalho se estenda a todas as paróquias.

O compromisso franciscano com a simplicidade, a compaixão, a tolerância, a integração, a cura e a reabilitação das vítimas de Joseph Kohny é de particular interesse para Youfra e para todos os membros da Família Franciscana em Uganda. Há 16 ordens e congregações OFS com até 3000 membros, incluindo 1200 Youfra.

Em Uganda, existem 16 congregações e ordens franciscanas seculares que totalizam 3000 membros dos quais 1200 deles são de Youfra. Em Uganda, dois dos 20 bispos se tornaram órfãos através das escolas das Little Sisters.

O episcopado em Uganda está do lado do Papa Francisco. O apoio da Ir. Margaret reforça as atividades de todas as entidades e empreendimentos franciscanos. A irmã Margaret é considerada a língua de fogo do Espírito Franciscano.

